

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12 meses a partir da data da celebração da parceria.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome da Organização da Sociedade Civil: Instituto Barueri Paraolímpico

Endereço: Travessa Natal, 35, Jardim do Líbano.

Cidade: Estado: Barueri/SP

CEP: 06448-170

Telefone: (11) 4198-6006

Correio Eletrônico: barueriparaolimpico@ig.com.br

Home Page: www.ibparalimpico.com.br

Número de inscrição no CMAS: 16/12

Número de registro no CMDCA: 44/16

CEBAS: 71000.077026/2015-89, 48608. Portaria nº 118/2015 de 30 de Novembro de 2015 – item 38.

Validade: 02/12/2015 a 01/12/2018

Conta Corrente Nº. 53.555-9

Banco (Instituição financeira Pública): Banco do Brasil

Agência: 1529-6

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Presidente: Herythoxilo Kuchta Souto de Oliveira

RG.: 45.764.402-3 **Data de Emissão:** 16/12/2009 **Órgão Expedidor:** SSP

CPF: 379.340.228-24.

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual

De 30/09/2016 até 30/09/2020.

1.4. Nº CNPJ: 10.503.748/0001- 60 **Data de Inscrição no CNPJ** 17/11/2008.

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil

De atendimento

De assessoramento

De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

(X) Sim () Não () Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

O IBP – Instituto Barueri Paraolímpico é uma organização social sem fins lucrativos, fundado em 2008, e tem por finalidade, promover a autonomia, inclusão e integração social de vulneráveis através de atividades sociais a crianças, adolescentes e suas famílias, como instrumentos da promoção e defesa de direitos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- (X) Proteção Social Básica
() Proteção Social Especial – média complexidade
() Proteção Social Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos de idade.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO SERVIÇO

Coordenador Geral: Leandro Ribeiro da Silva
Formação: Superior completo em Gestão Pública
Telefone para contato: (11) 9.8586-7110
E-MAIL: leandrokdeira33@gmail.com

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:

- () Área de Assistência Social
() Área de Saúde
() Área de Educação

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil

- (X) De atendimento
() De assessoramento
() De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

(X) Sim () Não () Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

O IBP – Instituto Barueri Paraolímpico é uma organização social sem fins lucrativos, fundado em 2008, e tem por finalidade, promover a autonomia, inclusão e integração social de vulneráveis através de atividades sociais

a crianças, adolescentes e suas famílias, como instrumentos da promoção e defesa de direitos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

(X) Proteção Social Básica

() Proteção Social Especial – média complexidade

() Proteção Social Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos de idade.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

Coordenador Geral: Leandro Ribeiro da Silva

Formação: Superior Completo em Gestão Pública

Telefone para contato: (11) 9.8586-7110

E-MAIL: leandrokdeira33@gmail.com

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO

O bairro do Jardim do Líbano apresenta pessoas em situações de vulnerabilidade sociais que se caracterizam por aspectos socioeconômicos (moradia, famílias de baixa renda, desemprego, baixa escolaridade, drogadição). Além disso, o bairro não dispõe de espaço cultural e de lazer para que as crianças e adolescentes frequentem no contraturno escolar. As crianças e adolescentes utilizam o espaço da rua para realização das atividades ficando expostas as situações de risco.

Em relação à infraestrutura o bairro dispõe de escolas municipais, maternal, área de lazer, terminal de ônibus e comércio, mas não dispõe de bibliotecas, Centro Cultural, CRAS, UBS e de entidades sociais.

Considerando as necessidades sociais apresentadas no território, a entidade propõe atendimento à criança e adolescente através de atividades culturais e socioeducativas.

O serviço visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia, socialização, integração, disciplina e respeito mútuo, por meio das oficinas de ballet, jazz, música, capoeira e dinâmicas com temas pertinentes ao público atendido.

Também serão ofertadas atividades para as famílias que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de atividade grupal (palestras, dinâmicas, roda de conversa) e atendimento individual que será realizado pela equipe técnica.

As atividades propostas contribuirão no estímulo da construção e reconstrução das histórias e na vivência individual e coletiva dos beneficiários. Além de proporcionar um espaço para trocas de experiências que colaborarão para o desenvolvimento do protagonismo, habilidades e potencialidades dos atendidos.

3.2. DESCRIÇÃO DA META

100 crianças e adolescentes.

3.3. PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos - ambos os sexos - em situação de vulnerabilidade social, referenciadas pelo CRAS e residentes no município de Barueri.

3.4. OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão, autonomia, e integração social de vulneráveis através de atividades socioeducativas.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia utilizada será baseada no trabalho em grupos, de acordo com as características, interesses e demandas dos usuários, de forma a proporcionar trocas de vivências, de saberes, o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No desenvolvimento das atividades as ações serão de caráter continuado, permanente e planejado, assegurando que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos os usuários, oferecida de forma totalmente gratuita, garantindo a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade, bem como da efetividade na execução do serviço.

ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGIA	RESULTADOS QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAL
Oficina de Dança (Ballet)	Noções básicas de dança (técnicas e domínio da dança, técnicas de expressão corporal e técnicas de coreografias), apresentações artísticas desenvolvendo a expressão corporal e resgatando a importância da dança do ritmo e da cultura.	- Atender 30 crianças e adolescentes; - Promover 2 apresentações de ballet em eventos.	Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas e culturais, com vistas para o desenvolvimento de novas sociabilidades.	03 (três) vezes por semana.	Instrutor (a)
Oficina de Dança (Jazz)	Técnicas de domínio da dança, técnicas de expressão corporal e técnicas de	- Atender 30 crianças e adolescentes; - Promover 2 apresentações de	Criar acessos a experiências e manifestações artísticas e culturais, com	03 (três) vezes por semana.	Instrutor (a)

	coreografias, apresentações artísticas desenvolvendo a expressão corporal e resgatando a importância da dança, do ritmo e da cultura musical (samba, música de roda, MPB, sertanejo, pagode, valsa e música clássica).	dança em espaços público.	vistas para o desenvolvimento de novas sociabilidades		
Oficina de Capoeira	Transmitir conhecimentos técnicos de exercícios físicos tais como: ginga samba, exercícios variados de alongamento e equilíbrio, expressão, vídeos e conversas sobre a história da capoeira e aprendizagem da cultura afro-brasileira.	- Atender 10 crianças e adolescentes; - Proporcionar 03 atividades em espaços públicos contribuindo para inclusão social e ampliação do universo cultural.	- Estimular as habilidades, talentos; - Aumentar a participação Comunitária; - Maior compreensão dos direitos e deveres.	02 (duas) vezes por semana.	Instrutor (a)
Oficina de Musicalização	Possibilitar a socialização das crianças e adolescentes no desenvolvimento de suas habilidades e talentos, colaborando com a sua formação cidadã e despertando a sensibilidade musical.	- Atender 20 crianças e adolescentes; - Promover 02 apresentações em espaços públicos.	Possibilitar a socialização das crianças e adolescentes no desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e talentos através do canto e instrumentos musicais.	03 (três) vezes por semana.	Instrutor (a)
Oficina de Criatividade	Promover o autoconhecimento, autoestima, bem estar, integração, cooperação, qualidade de vida através de oficinas com períodos curtos, desenvolvidas a partir de um tema.	Encontros quinzenais com 10 atendidos.	- Estimular a descoberta da criatividade; - Trocar experiências;	02 (duas) vezes por mês.	Instrutor, Psicólogo e Assistente Social.
Reunião de Grupo	Ampliar espaço	Atender 100 % das	Desenvolvimento	02 (duas) vezes	Psicólogo e

	de referência para o convívio grupal através de encontros	crianças, adolescentes e familiares,	da comunicação, expressão e solução do tema debatido.	por mês.	Assistente Social
Oficina Lúdica	Formar o indivíduo utilizando brinquedos ou materiais pertinentes à faixa etária da criança ou adolescente.	Atender 100 % da meta de crianças e adolescentes	Favorecer o fortalecimento dos vínculos de pertencimento e convívio grupal	02 (duas) vezes por semana	Psicólogo
Atividades coletivas na comunidade	Visitar instituições (museus, exposições culturais, universidades, bibliotecas, parques, dentre outros)	Atender 100 % da meta de crianças e adolescentes.	Facilitar o acesso ao lazer, cultura e política, propiciando o desenvolvimento de novas sociabilidades e ampliação do universo informacional.	03 (três) vezes por ano.	Psicólogo e Assistente Social
Palestras	Promover encontros com temas pertinentes a faixa etária do público atendido.	Atender 100 % da meta de crianças e adolescentes	Informar e desenvolver competências para a compreensão crítica dos temas.	Trimestral	Convidados, Assistente Social e Psicólogo.
Atendimento da Psicologia	- Escuta qualificada individual ou em grupo; - Orientação aos usuários e familiares;	Atender 100 % da meta de crianças e adolescentes	- Melhorar as relações; entre os grupos. -- Reflexão dos temas desenvolvidos	03 (três) vezes por semana	Psicólogo
Visita Domiciliar	Ficha de entrevista, observação e relatório de visita.	Atender 100 % das crianças e adolescentes	- Fortalecimento de vínculo entre a família e a equipe de trabalho, - Percepção da dinâmica família, ,efetivação e assertividade da estratégia de intervenção.	Mediante demanda	Assistente social, Psicólogo.
Encaminhamento e Acompanhamento	Fichas e relatório.	Atender 100 % da meta	Facilitar o acesso	Mediante demanda	Assistente social

			do usuário e extensão familiar aos benefícios e serviços socioassistenciais.		
--	--	--	--	--	--

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Atividade	Dias da Semana	Carga Horária Mensal	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina de Dança (ballet e jazz)	Ter Qua, e Sex	30h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Capoeira	Seg e Qua	20h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Musicalização	Ter e Qui	20h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Criatividade	Qui	4h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Grupo	Seg	2h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Lúdica	Seg e Sex	16h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades coletivas na comunidade	Sex	-				X					X			
Palestras	Ter	2h				X				X				X
Atendimento Técnico Individualizado	Ter, Qua e Qui.	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar	Seg a Sex	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades festivas e comemorativas	-	-					X			X		X		X

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

O trabalho em rede possibilitará a busca de serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção especial, serviços públicos de educação, saúde, cultura, esporte e meio ambiente e outros conforme necessidade; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos

específicos, redes sociais, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Tutelar, programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades de acordo com as necessidades do usuário e da disponibilidade das instituições e órgãos competentes.

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante necessidade
CREAS	Orientação, encaminhamentos e acompanhamento a famílias em situação de ameaça ou violação de direitos.	Mediante necessidade
Conselho Tutelar	Orientação, encaminhamentos e acompanhamento em casos de garantia dos direitos humanos da população infanto-juvenil.	Mediante necessidade
Instituições Educacionais	Encaminhamento e acompanhamento	Mediante necessidade
Unidades de Saúde	Encaminhamento e acompanhamento	Mediante necessidade
Secretarias e Departamentos municipais	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante necessidade

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Municípios territorialmente referenciados aos CRAS

Formas de Acesso: Demanda identificada pelo CRAS, CREAS, pelo IBP e outros serviços da rede local e procura espontânea.

3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecimento de vínculo entre a família, construção do empoderamento, desenvolvimento da autonomia e autocritica, redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, descoberta e evolução de habilidades através da cultura.

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O imóvel é alugado, localizado na Trav. Natal, 35, Jardim do Líbano, Barueri/SP CEP 06448-170. O ambiente disponível para o serviço é composto por: 06 (seis) cômodos sendo: 01 Recepção, 01 sala de atividades coletiva, 01 sala da equipe técnica, 01 sala de Coordenador, 01 almoxarifado e 01 banheiro (unissex) além de uma lavanderia.

Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Quantidade	Descrição
03	Armários de arquivo
01	Aparelho de telefone
01	Aparelho de som

04	Computador (CPU-Monitor-Teclado e Mouse)
01	Balcão de madeira
01	Bebedouro
01	Barra para dança
01	Botijão de gás
06	Cadeira de escritório
21	Cadeira de Plástico
06	Cadeira de Rodas
01	Estabilizador de energia
01	Datashow
05	Espelho 4x4 p/ aulas de dança
01	Fogão 4 bocas
02	Impressora Multifuncional
01	Geladeira
02	Lixeira em aço inox
01	Prateleira em aço
01	Quadro branco
01	Sofá 03 lugares
02	Mural

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Segue anexo II A e II B páginas 14 e 15

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação e monitoramento será realizado, por meio de reuniões da equipe (coordenação, técnica e instrutores), para observação, análise e organização do Serviço. As reuniões terão o objetivo de avaliarmos o desenvolvimento do serviço e planejarmos ações que tornem tangíveis a execução das atividades propostas. Serão utilizados instrumentais de avaliação e acompanhamento dos beneficiários, questionários, formulários específicos de avaliação, para verificação da assiduidade, auto-avaliação, avaliação de satisfação e participação geral nas atividades oferecidas. A equipe técnica, também acompanhará os beneficiários e seus familiares por meio de entrevistas, visitas domiciliares e atendimentos. Haverá nas reuniões socioeducativas, a participação da família, que poderá observar o processo de desenvolvimento do serviço e poderá sugerir questionar, reclamar das ações realizadas no desenvolvimento das atividades. Nestes encontros os familiares e beneficiários poderão exercer a cidadania, participando de forma construtiva da ação.

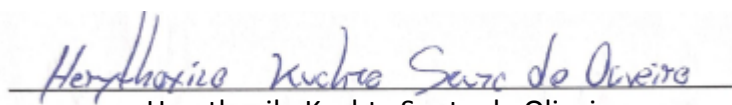
4.8. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

Segue anexo.

4.9. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Segue anexo planilhas

Barueri, 17 de janeiro de 2018.



Herythoxilo Kuchta Souto de Oliveira

Presidente



Leandro Ribeiro da Silva

Coordenador Geral